

PT sofre derrotas no ABC, seu reduto político

Ainda que tenha conquistado 248 Prefeituras no primeiro turno, no ABC, o PT só poderá administrar Diadema e ou Mauá, isso se seus representantes vencerem o segundo turno

O ABC, que antes era ceileiro petista, impôs ao Partido dos Trabalhadores duras derrotas nas disputas eleitorais municipais deste ano, isso porque, dos sete municípios, a legenda do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que esteve presente em seis das sete cidades para a disputado do cargo majoritário, só poderá ter representante municipal na região nas cidades de Diadema e Mauá, isso se vencer o segundo turno.

Aliás, a última e única vez em que o PT esteve presente comandando o maior número de municípios no ABC, ao todo foram quatro ao mesmo tempo, com exceção de São Caetano que nunca teve um chefe do Executivo petista, foi no período de 2000 a 2004: em Ribeirão Pires com Maria Inês Soares Freire; em Santo André com Celso Daniel, porém, após sua morte em 2002, assume o também petista João Avamileno que seguiu até 2009; na cidade de Mauá, Oswaldo Dias no coman-



Lula só veio em São Bernardo durante a votação, mas não esteve durante a campanha eleitoral

do de 2001 a 2004; e em Diadema com José de Filippi Júnior de 2001 a 2004.

Contudo, ainda é uma dura derrota para o presidente Lula, pois o ABC é o berço político do PT, onde Lula liderou greves nos anos de 1970 e local também onde o partido conquistou as primeiras vitórias em eleições municipais na década de 1980.

Porém, desta vez foi diferente, dos sete municípios da região, somente dois podem ser petistas.

Em São Caetano deu Tite Campanella do partido do Bolsonaro, o PL, em Santo André entrou o tucano Gilvan do PSDB, em Rio Grande da Ser-

ra foi Akira Auriani do PSB, Ribeirão Pires foi reeleito Guto Volpi, mais um liberal do PL, assim, sobraram três cidades, todas com segundo turno, porém, somente duas com representantes petistas, assim, São Bernardo, berço petista não terá representante da sigla, lá estarão Alex Manente - Cidadania e Marcelo Lima - Podemos, e agora as duas que podem, caso sejam reeleitos, ter petista na Municipalidade, Mauá com segundo turno entre Atila Jacomussi - União Brasil e Marcelo Oliveira - PT e, Diadema, na disputa entre Taka Yamauchi - MDB e José de Filippi Júnior - PT.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** 3